

FÓRUM CIDADANIA & TERRITÓRIO

Santa Comba Dão | 2014.01.11

GRUPO DE TRABALHO: MOEDAS SOCIAIS

Relator: José Centeio

I PARTE – PLANO DE ATIVIDADES 2014

PARTICIPANTES

[Activar-Lousã](#): Vera Simões

[Câmara Municipal de Góis](#): Liliana Trempilho

[Casa da Esquina](#): José João Rodrigues

[CooLabora CRL](#): Graça Rojão, Antónia Silvestre

[ECOSOL-CES](#): Luciane Cunha, Beatriz Caitana

[Estrela Solidária](#)

[Mercado de Trocas para Crianças](#): Samuel Machado

[Grupo Covilhã em Transição](#): Manuel Lourenço e Patrícia Paixão

[Individuais](#): José Centeio ([ANDC Microcrédito](#))

O principal objetivo desta reunião foi o de planear e calendarizar as atividades do Grupo para o ano de 2014, ou seja, a sua contribuição para o Plano de Atividades do Fórum “Cidadania e Território”.

A prazo é objetivo do Grupo procurar formas de articulação com os grupos “Economia Local” e “Metodologias Participativas”, ligando e rentabilizando dessa forma as sinergias existentes e potenciando o trabalho, discussão e reflexão no âmbito do Fórum. Pretende-se pois criar uma maior interação entre grupos do C&T que tenham pontos de contacto e, dessa forma, criar condições favoráveis à procura de soluções inovadoras que permitam responder melhor às necessidades dos territórios em que as diferentes organizações estão envolvidas.

Após breve discussão, o Grupo definiu e acordou como prioritárias para o ano de 2014, as atividades que se seguem. Importa sublinhar que algumas das atividades não resultam do trabalho do Grupo, mas da articulação resultante com os membros do CES-Ecosol ou de iniciativas já planeadas por outros, evitando assim a sobreposição de iniciativas e um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

1. Apoio do Grupo “Moedas Sociais”

Tendo algumas das organizações como objetivo a implementação de experiências de mercado de trocas e de moeda social, foi acordado que o Grupo fosse um espaço de discussão e de acompanhamento no qual os agentes no território pudessem partilhar as práticas e os problemas que durante o processo forem surgindo. Assim, o Grupo seria uma espécie de apoio

de retaguarda a essas experiências e, simultaneamente, essa dinâmica permitir-lhe-ia desenvolver a sua reflexão crítica sobre aquelas.

2. Workshop “Mercados de Trocas para Crianças”

Esta é uma atividade promovida em conjunto pelo CES, pela Casa da Esquina em Coimbra e pela Estrela Solidária em Cantanhede, sendo neste caso o papel do Grupo o de acompanhamento da iniciativa e de divulgação da mesma.

3. Encontro das Organizações de Mercado de Trocas

Embora não se saiba exatamente o número atual de iniciativas e qual o estádio em que se encontram, segundo o CES estão referenciadas cerca de 40 iniciativas, entre as quais 14 são referentes à moeda social. O objetivo deste encontro, promovido pelo CES-Ecosol, é o de reunir as várias iniciativas, dando-lhes voz e a possibilidade de partilharem as suas experiências. Também neste caso, o papel do Grupo será de acompanhamento e de divulgação, embora tenha ficado em aberto a possibilidade de encontrar outras formas de envolvimento e participação.

4. Referenciar Iniciativas

Pretende-se, antes de fazer o levantamento e a caracterização das várias iniciativas, que através de contactos informais com várias pessoas e organizações se referenciem as iniciativas para que posteriormente possamos contactá-las. Nesta perspetiva, ficou acordado que se lançasse um apelo a todos os membros do Fórum C&T para que nos fizessem chegar referências das iniciativas que conheçam ou ouvirem falar. Importa, além disso, ver qual a melhor forma de divulgar a iniciativa para que chegue ao maior número de pessoas. Esta atividade deveria iniciar-se o mais rapidamente possível para que se pudesse dar início à etapa seguinte.

5. Levantamento e caracterização preliminares de iniciativas de moeda social

O objetivo é proceder, com base nas referências recolhidas, a um levantamento e caracterização das iniciativas existentes através de contacto direto com as mesmas. Nesse sentido, importa ter quanto antes referências das iniciativas a contactar. Para que a informação seja coligida de forma estruturada e coerente, os membros do Grupo ligados ao CES e/ou com experiência na temática (Luciane, Samuel, Beatriz) elaborarão uma Ficha para recolha de informação. Tratando-se de um levantamento cujo objetivo será sobretudo informativo, a Ficha deve ser muito simples e objetiva.

6. SITE: Texto de apresentação do Grupo e de enquadramento

Ficou acordado que era importante que se produzisse um pequeno texto de apresentação que pudesse ser colocado no site do Fórum e identificasse o Grupo. Além disso, conscientes de que a discussão à volta das moedas sociais não é pacífica e de que o entendimento que se tem sobre as mesmas é diverso, foi acordado que seria importante ter um texto de enquadramento, de princípios e de interpretação de conceitos que fosse o balizar do entendimento coletivo do Grupo sobre estas questões. Se, por um lado, tal texto ajudaria a definir e a esclarecer o pensamento do Grupo, pode, por outro lado, evitar eventualmente alguns equívocos no futuro.

7. Perguntas e Respostas

Foi também decidido ter um espaço no site do Fórum de «Perguntas e Respostas» onde quem consulte o site possa encontrar resposta para as muitas questões que se possa colocar sobre o assunto. Esta atividade foi lançada durante o próprio Encontro e irá sendo completada à medida que vão surgindo questões. Importa pensar no tipo de ordenação para que a sua consulta seja facilitada.

Na tabela seguinte encontra-se sintetizado o Plano de Atividades do Grupo para o ano de 2014.

Plano 2014

	ATIVIDADES	CRONOLOGIA	PROMOTORES	RESPONSÁVEL DO GRUPO	OBSERVAÇÕES
1.	Apoio do Grupo a iniciativas nos territórios	Anual	Todos		Espaço de partilha e discussão sobre iniciativas que surjam nos territórios.
2.	WORKSHOP “Mercados de Trocas para Crianças”	Abril	Samuel Machado Luciane Cunha		Iniciativa promovida conjuntamente pelo CES-Ecosol e Estrela Solidária.
3.	ENCONTRO Das Organizações de Mercado de Trocas	Nov/Dez	Samuel Machado Luciane Cunha		Iniciativa promovida pelo CES-Ecosol.
4.	Referenciar Iniciativas	1º Semestre	Todos	Graça Rojão	Ver com a Coordenação do Fórum a possibilidade de lançar apelo aos membros.
5.	Levantamento preliminar de iniciativas de moeda social	Anual	Todos /CES-Ecosol		Elaborar Ficha para recolha de informação.
6.	SITE: Texto de apresentação do Grupo e Texto de enquadramento	Jan/Fev	Todos/CES-Ecosol	José Centeio	O Texto de Enquadramento terá que ser feito pelos «peritos» para que posteriormente possa ser discutido e assumido por todos.
7.	Perguntas e Respostas	Anual	Todos / CES-Ecosol	Graça Rojão	Esta atividade foi lançada durante o encontro do C&T, sendo completada à medida que outros forem colocando as suas questões.

Elaborado que está o Plano, importa que cada um dos responsáveis do Grupo por cada uma das atividades tenha em atenção o calendário e dinamize o Grupo no sentido de que os objetivos venham a ser cumpridos. Caberá também ao responsável mobilizar e envolver os restantes membros no cumprimento da tarefa.

II PARTE – INTERVENÇÕES E DISCUSSÃO ABERTA

Esta 2ª parte do encontro, e apesar do tempo limitado, teve duas partes: uma sessão plenária, onde foram ouvidas as intervenções de Luciane Lucas (CES-Ecosol) e Samuel Machado (Estrela Solidária-Mercado de Trocas para Crianças), e uma sessão reservada à discussão do grupo. Embora de forma muito sintética, deixa-se aqui o registo de algumas das questões abordadas pelos oradores ou lançadas pelos presentes.

Luciane Lucas falou-nos, embora de forma muito sintética e muito geral, sobre algumas das características uma forma geral dos Bancos Comunitários e dos Mercados de Trocas ou Clubes de Trocas. Da sua intervenção sublinhamos os seguintes aspetos:

Estas iniciativas,

- ✓ Reduzem a vulnerabilidade social e económica;
- ✓ Valorizam os saberes e fazeres da comunidade;
- ✓ Permitem a discussão e promoção da Economia de Proximidade;
- ✓ Assentam na lógica da Reciprocidade;
- ✓ Mobilizam os recursos no sentido da promoção da abundância;
- ✓ Desenvolvem a democracia participativa;
- ✓ Transformam as pessoas em prosumidores, ou seja, simultaneamente produtores e consumidores.

Sublinhou o risco potencial, nas experiências com moedas sociais, de a moeda em circulação ser superior aos produtos disponíveis, o que requer muita atenção e cuidados da parte dos promotores.

Samuel Machado focou-se na experiência da Estrela Solidária e no Mercado de Troca para crianças. Salientou o facto de o trabalho com as crianças ser fator de integração dos pais despertando o seu interesse para a temática. Este é um dos aspetos que importa aprofundar, ou seja, como se processa

a passagem de uma experiência com crianças para uma experiência com adultos, uma vez que a maioria das experiências se processam ao contrário.

Terminadas as intervenções voltou-se ao trabalho em grupo, tendo sido o escasso tempo disponível utilizado para uma conversa aberta e livre sobre o tema.

Como começar? Esta foi uma das questões, colocada por Graça Rojão, e que é certamente relevante para quem pretende dar início a uma experiência deste tipo.

Luciane Cunha, a partir de uma experiência concreta, deu alguns exemplos sobre o funcionamento de uma moeda social. Chamou ainda a atenção para os seguintes aspetos:

A criação de moedas sociais:

- ✓ É um processo partilhado
- ✓ A moeda é concedida para estimular as trocas
- ✓ Nas transações dentro do território deve-se utilizar a moeda
- ✓ Equilíbrio entre produtos e moeda em circulação.

Finalmente, José Centeio, enquanto moderador, encerrou o debate sublinhando o facto de a moeda não ser um fim em si, mas um instrumento ou ferramenta para a dinamização social e económica do território que conduza a uma maior e melhor inclusão dos seus habitantes na vida do mesmo.

■